



Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

## **Bibliotecas universitárias no limiar do acolhimento: mediação cultural e práticas de pertencimento na Biblioteca Central da UENP – Campus Cornélio Procópio – PR**

*University Libraries at the Threshold of Inclusion: Cultural Mediation and Belonging Practices at the UENP Central Library – Cornélio Procópio Campus, PR, Brazil*

**Juliana Jacob de Andrade** – Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) –  
giulianandrade@uenp.edu.br

**Resumo:** Este trabalho apresenta a experiência da Biblioteca Central da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) – Campus Cornélio Procópio – na implementação de ações de acolhimento e mediação cultural. Com abordagem qualitativa e caráter descritivo-analítico, analisa o Espaço Biblio Relax e a Tertúlia Literária, iniciativas voltadas à promoção da leitura, da convivência e do fortalecimento dos vínculos com a comunidade acadêmica. Os resultados evidenciam a ampliação do uso da biblioteca, o fortalecimento do sentimento de pertencimento e a valorização desse espaço como ambiente de encontro, cultura e acolhimento.

**Palavras-chave:** Bibliotecas universitárias. Mediação da informação. Mediação cultural. Acolhimento. Pertencimento.

**Abstract:** This paper presents the experience of the Central Library of the Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) – Cornélio Procópio Campus – in implementing welcoming and cultural mediation initiatives. Using a qualitative and descriptive-analytical approach, it analyzes the Biblio Relax Space and the Literary Gathering, initiatives designed to promote reading, social interaction, and stronger connections with the academic community. The results highlight increased use of the library, a strengthened sense of belonging, and the recognition of the library as a space for encounter, culture, and welcoming practices.

**Keywords:** University libraries. Information mediation. Cultural mediation. Welcoming practices. Sense of belonging.



## 1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas universitárias, historicamente reconhecidas como espaços voltados à organização, preservação e acesso à informação, vêm ampliando suas funções diante das demandas contemporâneas da sociedade. Em um cenário marcado por intensas transformações sociais, tecnológicas e culturais, essas instituições passam a assumir, de forma cada vez mais evidente, o papel de ambientes de acolhimento, convivência e mediação cultural, contribuindo para a formação integral dos sujeitos.

No contexto das instituições públicas de ensino superior, evidencia-se a necessidade de fortalecimento de práticas que extrapolem o acesso à informação, incorporando ações voltadas ao bem-estar, à permanência estudantil e à construção de vínculos entre os usuários e os espaços institucionais. Nesse sentido, a biblioteca universitária consolida-se como um espaço estratégico, capaz de articular, de maneira integrada, dimensões informacionais, culturais e sociais.

É nesse contexto que a Biblioteca Central da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Cornélio Procópio, passou a desenvolver iniciativas orientadas à humanização de seus espaços e serviços, com ênfase no acolhimento e na mediação cultural. Dentre essas ações, destacam-se a criação do **Espaço Biblio Relax**, concebido como ambiente destinado ao descanso, à leitura informal e à convivência, e a realização da **Tertúlia Literária**, atividade voltada à promoção da leitura, da escuta e do diálogo no âmbito da comunidade acadêmica.

A Tertúlia Literária teve início em maio de 2024 e, desde então, vem sendo realizada de forma contínua, tornando-se uma atividade significativa no cotidiano da Biblioteca Central da UENP – Campus Cornélio Procópio. Atualmente em seu terceiro ano de desenvolvimento, a iniciativa reúne servidoras da instituição e docentes do Curso de Letras em momentos de leitura, diálogo e compartilhamento de experiências, fortalecendo seu caráter interdisciplinar e sua contribuição para a formação cultural da comunidade acadêmica.

Nesse contexto, o presente trabalho apresenta e analisa a experiência de implementação do Espaço Biblio Relax e da Tertúlia Literária, buscando evidenciar como essas ações têm contribuído para tornar a biblioteca um espaço cada vez mais acolhedor, participativo e integrado à vida universitária. Trata-se de um relato de



experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-analítico, fundamentado na observação das práticas desenvolvidas e na reflexão sobre seus impactos no acolhimento, na mediação cultural e no fortalecimento do sentimento de pertencimento entre os usuários.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As bibliotecas universitárias têm passado por um processo contínuo de ressignificação, acompanhando as transformações da sociedade da informação e do conhecimento. Conforme Cunha (2010), essas instituições deixam de atuar exclusivamente como repositórios documentais para se configurarem como espaços dinâmicos de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, incorporando dimensões sociais, culturais e formativas em sua atuação.

Nesse contexto, a mediação da informação assume papel central na prática bibliotecária. Para Almeida Júnior (2009), a mediação consiste em um conjunto de ações intencionais que visam aproximar o sujeito da informação, considerando suas necessidades, experiências e contextos socioculturais. Tal perspectiva amplia a atuação do bibliotecário para além do acesso técnico, incorporando práticas educativas e culturais.

A biblioteca, enquanto espaço cultural, configura-se como ambiente privilegiado para a democratização do conhecimento e a promoção da leitura. Milanesi (2002) destaca que a biblioteca deve ser compreendida como um espaço vivo, capaz de estimular a curiosidade intelectual, a reflexão e o diálogo, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e participativos.

Paralelamente, a noção de acolhimento tem se consolidado como elemento fundamental nas instituições públicas, especialmente no campo educacional. O acolhimento está diretamente relacionado à construção de ambientes inclusivos e ao fortalecimento do sentimento de pertencimento. Nesse sentido, Freire (1996) aponta que a educação se constitui como prática dialógica e humanizadora, sendo essencial a existência de espaços que favoreçam a escuta, a participação e a interação entre os sujeitos.



No âmbito das práticas culturais, atividades como tertúlias literárias, rodas de leitura e encontros culturais configuram-se como importantes estratégias de mediação cultural, pois possibilitam a troca de experiências e a construção coletiva de sentidos. Segundo Chartier (1999), a leitura é uma prática social, cujo significado se amplia quando vivenciada em contextos de compartilhamento.

Assim, ao incorporar ações de acolhimento e mediação cultural, a biblioteca universitária amplia sua função social, consolidando-se como espaço de produção de sentidos, convivência e transformação.

### **3 METODOLOGIA**

O presente trabalho nasce da vivência e da observação das ações de acolhimento e mediação cultural desenvolvidas na Biblioteca Central da UENP – Campus Cornélio Procópio. Caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-analítico, que busca refletir sobre os resultados dessas iniciativas e suas contribuições para o fortalecimento dos vínculos entre a biblioteca e a comunidade acadêmica.

Como objeto de análise, foram consideradas duas iniciativas centrais:

- a) a criação do Espaço Biblio Relax;
- b) a realização da Tertúlia Literária.

A coleta de dados foi realizada por meio da observação direta das atividades, do registro das ações desenvolvidas e do acompanhamento da participação dos usuários ao longo do período analisado. A análise ocorreu de forma interpretativa, buscando compreender os impactos das iniciativas tanto no uso do espaço físico quanto na relação dos usuários com a biblioteca.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A implementação das ações desenvolvidas na Biblioteca Central da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Cornélio Procópio, evidenciou um processo de resignificação do espaço da biblioteca, ampliando sua função para além do estudo formal e do acesso à informação. As iniciativas analisadas — o Espaço Biblio Relax e a Tertúlia Literária — demonstram a incorporação de práticas voltadas ao



acolhimento, à mediação cultural e à promoção do bem-estar, alinhadas às demandas contemporâneas do ambiente universitário.

#### **4.1 Espaço Biblio Relax: concepção, implementação e parcerias**

A motivação para a implementação do espaço esteve diretamente relacionada às dinâmicas do cotidiano acadêmico, marcado por intensas demandas cognitivas, sobrecarga de atividades e necessidade de permanência prolongada dos estudantes no ambiente universitário. Nesse contexto, identificou-se a importância de oferecer um ambiente que possibilitasse momentos de pausa, descanso e leitura informal, contribuindo para a humanização do espaço e para a melhoria da experiência dos usuários.

O Espaço Biblio Relax foi concebido como um ambiente acolhedor, com proposta de estimular a permanência qualificada na biblioteca, favorecendo não apenas o uso funcional do espaço, mas também sua apropriação como local de convivência e pertencimento. Sua implantação também dialoga com práticas de mediação cultural, ao incentivar o contato com a leitura em contextos não obrigatórios, ampliando as possibilidades de interação dos usuários com o universo informacional e cultural.

Destaca-se, ainda, que a viabilização do espaço contou com apoio institucional e com o trabalho da equipe da biblioteca, evidenciando a importância de parcerias para o desenvolvimento de iniciativas dessa natureza. Tais colaborações, formais ou informais, contribuíram para a estruturação do ambiente e para sua consolidação como espaço ativo dentro da biblioteca.

Nesse contexto, o Espaço Relax surgiu como uma iniciativa que busca aproximar as pessoas da biblioteca, proporcionando momentos de pausa, leitura e interação, ao mesmo tempo em que fortalece seu papel como ambiente de mediação cultural e de convivência no cotidiano acadêmico.

Conforme observado na Foto 1, o Espaço Biblio Relax foi estruturado como ambiente acolhedor, destinado à leitura informal, ao descanso e à convivência, contribuindo para a humanização do espaço da biblioteca.

Após sua implementação, observou-se significativa adesão da comunidade acadêmica ao Espaço Relax, especialmente em momentos de intervalo entre atividades



acadêmicas. O ambiente passou a ser utilizado não apenas para descanso, mas também para leitura informal, convivência e permanência prolongada na biblioteca.

Essa apropriação evidencia uma mudança na relação dos usuários com o espaço da biblioteca, que passa a ser percebido como ambiente mais acolhedor e acessível. Além disso, o Espaço Relax contribuiu para qualificar a experiência de uso da biblioteca, promovendo maior conforto e bem-estar.

Os resultados indicam que a disponibilização de um ambiente voltado ao acolhimento impacta diretamente na permanência estudantil, ao oferecer condições mais adequadas para a vivência no espaço universitário, especialmente em contextos de alta demanda acadêmica.

**Foto 1** – Espaço Biblio Relax da Biblioteca Central da UENP, Campus Cornélio Procópio



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Descrição: Fotografia do Espaço Biblio Relax da Biblioteca Central da UENP, composto por pufes, tapete e ambiente destinado à leitura informal, convivência e acolhimento dos usuários.

#### **4.2 Tertúlia Literária: mediação cultural e construção de vínculos**

As **tertúlias literárias**, compreendidas como práticas de mediação cultural baseadas no diálogo e na leitura compartilhada, assumem papel relevante no contexto das bibliotecas universitárias ao promoverem a leitura em sua dimensão social, participativa e formativa. Caracterizam-se como encontros coletivos nos quais os



participantes leem, interpretam e discutem textos literários, possibilitando a construção coletiva de sentidos e a valorização de diferentes perspectivas.

No contexto da Biblioteca Central da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Cornélio Procópio, a Tertúlia Literária foi implementada como estratégia de aproximação entre a biblioteca e a comunidade acadêmica, especialmente com a participação ativa de servidoras da instituição e de docentes do Curso de Letras, evidenciando o caráter interdisciplinar da ação. A iniciativa, iniciada em maio de 2024 e atualmente em seu terceiro ano de desenvolvimento, fundamenta-se na proposta de promover espaços de escuta, diálogo e expressão, em consonância com a perspectiva das tertúlias dialógicas.

Conforme observado na Foto 2, a Tertúlia Literária configura-se como espaço de diálogo e mediação cultural, no qual os participantes interagem de forma horizontal, compartilhando leituras e experiências.

De acordo com Flecha (1997), as tertúlias dialógicas baseiam-se no princípio do diálogo igualitário, no qual todos os participantes contribuem para a construção do conhecimento, independentemente de sua formação ou posição social. Essa característica é observada na experiência da UENP, na medida em que os encontros possibilitam a participação horizontal dos envolvidos, favorecendo a troca de experiências e o compartilhamento de interpretações.

Além disso, a prática da leitura compartilhada, conforme aponta Colomer (2007), contribui para o desenvolvimento da competência leitora e para a ampliação da compreensão textual, ao promover a interação entre diferentes repertórios. No caso da Tertúlia Literária da UENP, essa dinâmica se evidencia na diversidade de leituras e interpretações apresentadas pelas participantes, enriquecendo o processo de mediação cultural.

Ao ser desenvolvida no espaço da biblioteca, a Tertúlia Literária amplia o papel institucional desse ambiente, que passa a atuar não apenas como provedor de informação, mas como espaço de convivência, cultura e construção coletiva do conhecimento. A continuidade da atividade ao longo dos anos reforça sua relevância como prática institucional consolidada, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, para o sentimento de pertencimento e para a valorização da biblioteca como espaço cultural ativo no contexto universitário.



**Foto 2** – Tertúlia Literária realizada na Biblioteca Central da UENP, Campus Cornélio Procópio



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Descrição: Fotografia de encontro da Tertúlia Literária realizado na Biblioteca Central da UENP, com participantes organizados em círculo durante atividade de leitura e diálogo compartilhado.

### 4.3 Síntese dos resultados

De modo geral, as ações desenvolvidas evidenciam impactos significativos no contexto da biblioteca universitária, destacando-se:

- Fortalecimento da relação entre biblioteca e usuários;
- Ampliação do uso e da permanência no espaço físico;
- Promoção do bem-estar e do sentimento de pertencimento;
- Estímulo à leitura e às práticas culturais;
- Ressignificação da biblioteca como espaço de acolhimento e convivência.

Esses resultados indicam que a biblioteca universitária, ao incorporar práticas de acolhimento e mediação cultural, desloca-se de uma lógica estritamente informacional para uma atuação centrada no sujeito, consolidando-se como espaço de transformação social e alinhado às demandas contemporâneas do ensino superior.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pela Biblioteca Central da UENP – Campus Cornélio Procópio evidenciam o potencial da biblioteca universitária como espaço de acolhimento e mediação cultural, reafirmando seu papel para além do suporte informacional tradicional.

A criação do Espaço Relax e a realização da Tertúlia Literária demonstram que iniciativas, ainda que de natureza simples, quando planejadas de forma estratégica e alinhadas às necessidades da comunidade, podem gerar impactos significativos na relação dos usuários com a biblioteca.

Conclui-se que a incorporação de práticas culturais e de acolhimento contribui para a humanização dos espaços acadêmicos, fortalecendo a biblioteca como agente de transformação social. Essas ações dialogam diretamente com os desafios contemporâneos, especialmente diante dos desafios contemporâneos da educação superior e da permanência estudantil, no qual se evidencia a necessidade de espaços que promovam reflexão, convivência e construção coletiva do conhecimento.

A continuidade das ações, especialmente a consolidação da Tertúlia Literária em seu terceiro ano consecutivo, evidencia seu potencial como prática institucional permanente, capaz de promover vínculos duradouros entre a biblioteca e a comunidade acadêmica.

Por fim, destaca-se a relevância de que outras bibliotecas universitárias invistam em iniciativas semelhantes, ampliando suas funções e consolidando-se como espaços inclusivos, culturais e socialmente comprometidos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Informação & Informação**, Londrina, v. 14, n. 2, p. 1-13, 2009.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: UNESP, 1999.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Bibliotecas universitárias: organização, planejamento e gestão**. Brasília: Brique de Lemos, 2010.



FLECHA, Ramón. **Compartiendo palabras:** el aprendizaje de las personas adultas a través del diálogo. Barcelona: Paidós, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MILANESI, Luís. **A casa da invenção:** biblioteca, centro de cultura. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

